

Taxa de lotação e produção de vacas mestiças manejadas em pastagem de capim-Marandu com período de descanso fixo ou variável

Welliton Barros de Magalhães¹; Alisson Rodrigues Jordão²; Carlos Augusto de Miranda Gomide³
& João Batista Rodrigues de Abreu⁴

1. Bolsista ITI A/CNPq/EMBRAPA-CNPGL, Discente do Curso de Agronomia; 2. Bolsista CAPES, Pós-graduando em zootecnia/UFRJ; 3. Pesquisador da EMBRAPA/CNPq; 4. Professor Adjunto do Instituto de Zootecnia/UFRJ.

Palavras-chave: *Brachiaria Brizantha*, interceptação luminosa, intermitente, período de descanso.

Introdução

O grande mérito da utilização de sistemas intensificados de produção de leite em condições de pastagem é a produção por área e não por vaca (DERESZ. et al., 2006), sendo o aumento na lotação das pastagens o que contribui mais decisivamente para os aumentos na produtividade de leite na propriedade (CORSI, 1986). Assim, se o objetivo do sistema de produção é o de obter a máxima produtividade de leite por hectare, as práticas de manejo são orientadas no sentido de proporcionar maior lotação nas pastagens. Nesse contexto, novas estratégias de manejo de pastagens baseadas em períodos flexíveis de descanso vêm sendo estudadas com o intuito de utilizar de forma mais eficiente o potencial de nossas gramíneas, evitando-se o sub-pastejo, que é caracterizado quando a taxa de lotação é baixa em relação a capacidade de suporte da pastagem. Sob sub-pastejo, a produção de leite por vaca reflete a qualidade do pasto, caso o pastejo seja exercido por vacas de alta aptidão leiteira, entretanto, a produção por hectare é comprometida em decorrência da sub-utilização da área (GOMIDE, 1994). Desta forma, o objetivo deste estudo foi de avaliar a taxa de lotação e a produção de vacas mestiças manejadas com período de descanso fixo ou variável.

Material e Métodos

Num ensaio de pastejo conduzido no Campo Experimental de Coronel Pacheco-MG da EMBRAPA Gado de Leite foram verificadas as taxas de lotação e a produção de vacas mestiças em lactação sob lotação intermitente com capim-Marandu (*Brachiaria Brizantha* cv. Marandu) conforme os tratamentos: período de descanso fixo de 30 dias ou variável conforme a interceptação luminosa de 95%. O experimento foi conduzido em blocos casualizados com duas repetições. Cada repetição era composta por onze piquetes de aproximadamente 820m², para pastejo de quatro vacas lactantes com peso médio de 458±50 Kg. O período de ocupação de três dias foi o mesmo para ambos os tratamentos. Foi realizada adubação de cobertura com 150 kg/ha da formula 20-05-20 parcelada em duas vezes no pós-pastejo de cada piquete. As avaliações tiveram início em março de 2009 estendendo-se até maio do mesmo ano. Diariamente, durante o período experimental, foram realizadas as medições de produção de leite de cada animal. No tratamento com período de descanso variável os animais retornavam ao primeiro piquete pastejado quando esse alcançava 95% de interceptação luminosa que era medido com o auxílio de um aparelho medidor de interceptação do dossel, enquanto que no outro tratamento era obedecido um período de descanso fixo de 30 dias. No tratamento variável quando os animais retornavam para o primeiro piquete pastejado, os piquetes restantes eram pastejados por novilhas pesadas antes e após o período de ocupação. A análise estatística dos resultados foi realizada de forma descritiva.

Resultados e Discussão

Na tabela 1, observa-se que a taxa de lotação foi superior para o tratamento com período de descanso variável (95% IL) nos dois primeiros ciclos de pastejo com 8,1 vacas/ha e decresceu no terceiro ciclo com 4,1 vacas/ha, igualando-se ao tratamento com período de descanso fixo de 30 dias que manteve a taxa de lotação constante nos três ciclos com 4,4 vacas/ha. A ausência de diferença na taxa de lotação no terceiro ciclo pode ser explicada com o declínio das condições climáticas favoráveis ao crescimento do pasto com a proximidade do inverno, resultando em igual período de descanso (30 dias) para ambos os tratamentos. A produção de leite por área também variou com os tratamentos estudados (Tabela 2) sendo os valores totais observados de 3.485 e 5.222 kg/ha, respectivamente, para o período de descanso fixo e o variável. O maior número de ciclos do tratamento baseado em período de descanso variável explica essa constatação, já que possibilitou uma redução de 15 dias no período de descanso em relação ao manejo com período de descanso fixo. Segundo Deresz (2001), o valor nutricional e o rendimento da forragem além do número de

piquetes necessários ao seu manejo, podem ser determinados positivamente por períodos de descanso mais curtos, o que pode ajudar a explicar a maior produção por área observada no manejo baseado na interceptação luminosa de 95%, principalmente, nos dois primeiros ciclos de pastejo (Tabela 2) que ocorreram em condições climáticas mais favoráveis.

Tabela 1. Produção média de leite por área (kg/ha) corrigido para 3,5% de gordura¹ dos dois tratamentos conforme os períodos de descanso e os ciclos de pastejo.

Período de descanso	Ciclos de pastejo			Total
	1	2	3	
30 dias		2.007	1.478	3.485
95% IL	1.889	1.768	1.565	5.222

¹ Formula proposta por Tyrrell e Red (1965).

Tabela 2. Taxa de lotação (Vacas/ha) nos dois tratamentos.

Período de descanso	Ciclos de pastejo		
	1	2	3
30 dias		4.4	4.4
95% IL	8.1	8.1	4.4

Conclusão

Os resultados dos dados indicam que no período das chuvas o manejo baseado em períodos de descanso variáveis conforme a interceptação luminosa de 95% permite obter uma maior lotação animal e também uma maior produção por área havendo prejuízo destas à medida que os ciclos de pastejo avançam para o inverno.

Referências Bibliográficas

- CORSI, M. Potencial das pastagens para a produção de leite. In: PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P., (ed.). Bovinocultura Leiteira: Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ, 1986. p. 147-154.
- DERESZ, F. Influência do Período de Descanso da Pastagem de Capim-Elefante na Produção de Leite de Vacas Mestiças Holandês x Zebu. Revista Brasileira de Zootecnia, 30(2): p. 461-469, 2001.
- DERESZ, F.; PORTO, P. P.; COSER, A.C.; MARTINS, C. E.; ROSA, C. J. Produção de leite de vacas Holandês x Zebu em pastagens de gramíneas tropicais manejadas sob pastejo rotativo. Circular técnica Nº 90, EMBRAPA Gado de Leite. Juiz de Fora: Editora EMBRAPA, 2006.
- GOMIDE, J. A. Manejo de pastagens para a produção de leite. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FORRAGICULTURA. Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 31. Maringá-Pr. 1994. Anais... Maringá: PR. EDUEM, 1994, p. 141-168.



UFRRJ - Imprensa Universitária

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
A PESQUISA COMO FATOR DE
INCLUSÃO SOCIAL



**XIX
JORNADA DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
DA UFRRJ**
De 03 a 06 de
novembro de
2009

ISSN 1809-1342

